

Manifestação nacional dos jovens trabalhadores a 28 março

24 Março, 2026



Os nossos direitos não podem ficar suspensos, e os enfermeiros não aceitam retrocessos. Participaremos nesta iniciativa dinamizada pela CGTP.

O que está em causa?

O Governo e o Ministério da Saúde têm em marcha um ataque que aumenta a exploração e as desigualdades.

O chamado **Pacote Laboral** e o **Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)** para os enfermeiros servem para:

- Facilitar despedimentos
- Manter salários baixos
- Aumentar precariedade
- Desregular ainda mais os horários
- Atacar a contratação coletiva, que permite mais direitos para todos
- Enfraquecer os sindicatos e o direito à greve.

O que exigimos:

Salários dignos e o regime de exclusividade remunerado

- Aumentos salariais que contrariem a perda do poder de compra e que correspondam ao aumento do custo de vida: preço da habitação, eletricidade, comunicações e bens essenciais;

Valorização efetiva da carreira

- Valorização de todas as posições remuneratórias
- Progressão justa
- Desenvolvimento profissional – promoção
- Contagem integral do tempo de serviço

Fim da precariedade

- Vinculação efetiva de contratos precários
- Admissão de mais enfermeiros e reforço das equipas com contratação permanente

Horários dignos e regulados

- Cumprimento integral da legislação sobre a organização do tempo de trabalho dos enfermeiros
- Rejeição da adaptabilidade e banco de horas
- Pagamento do trabalho extraordinário (todo o trabalho que é realizado após as 35 horas por semana no período de referência das 140h às 4 semanas)
- Respeito pelos períodos de descanso.

Já ninguém vai na “cantiga” do Governo

Não nos deixamos enganar por discursos bonitos enquanto tentam cortar direitos, desregular ainda mais os nossos horários e as nossas vidas e tornar-nos precários uma vida inteira.

Ao retrocesso respondemos com luta e mobilização. É na rua e nas instituições que se trava a luta, e é na luta que defendemos o que já conquistámos e reivindicamos mais direitos.

Garantir o futuro da profissão é defender, hoje, os direitos dos jovens enfermeiros.

Mobiliza-te!